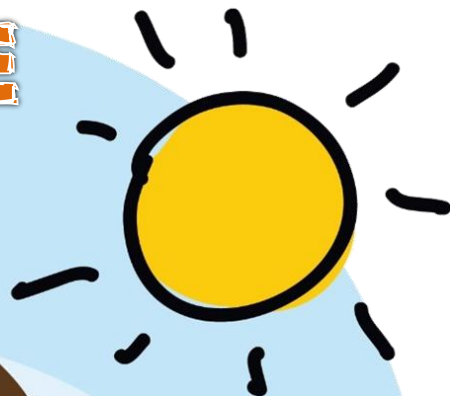


APOSTILA CCA UM OLHAR DE CARIDADE



Marcia Torquato



INTRODUÇÃO

Bem como aconteceu no ano de 2015, com a implantação da Apostila Especial para CCA's, sobre o tema “Tecendo a Caridade”, neste ano de 2016 a coordenação Nacional de Conferências de Crianças e Adolescentes do Conselho Nacional do Brasil da Sociedade de São Vicente de Paulo, lançamais um material, que é a Apostila Especial sobre o Ano Temático “**Um Olhar de Caridade**”, livro de estudo escrito pelo Padre Mizaél Donizetti Poggioli, CM.

Este material deve ser utilizado pelos Orientadores de CCA's, nas reuniões semanais das conferências, momentos de formação e reflexão, encontros, etc.

A proposta desta apostila é complementar a ação dos orientadores e dar pistas para o trabalho do ano temático com as crianças e adolescentes de todo Brasil.

O Ano Temático é uma proposta do Conselho Nacional do Brasil para que os confrades e consocias possam durante todo ano, refletir sobre temas relacionados ao nosso carisma do serviço dos Pobres.

As crianças e adolescentes também devem estar em sintonia com todos os confrades e consocias, estudando e mais que isso, colocando em prática o tema.

Que esta Apostila possa ser um material de estudos e que você, estimado orientador, possa utilizá-la para formar e instruir nossas crianças e adolescentes para terem um **Olhar de Caridade** por onde eles estiverem.

Bom Estudo a todos!

ANDREZA SIMÉIA BERSI – Coordenadora Nacional

Coordenadores Regionais

JOSÉ GERALDO FRANCISCO GUIMARÃES – **Região I**

NILSON A. JERÔNIMO DA SILVA – **Região II**

SALETE APARECIDA MACHOVSKI – **Região III**

WILLIAN DIMAS DA SILVA ALVES – **Região IV**

FRANCISCO DAS CHAGAS – **Região V**

SABRINA CRISTINA ARAÚJO DA FONSECA – **Região VI**

MARIA DO CÉU DA SILVA GALVÃO – **Região VII**

Revisão: Padre Alexandre Nahass Franco, CM – Assessor Espiritual do CNB



RESUMO DO LIVRO UM OLHAR DE CARIDADE

O livro Um Olhar de Caridade do Pe. Mizaél retrata um itinerário para que compreendamos a importância da mudança do nosso olhar frente a caridade que realizamos com os nossos assistidos. Este itinerário passa pelo:

- O Olhar de Deus
- O Olhar da Igreja
- O Olhar de São Vicente de Paulo
- O Olhar de Frederico Ozanam
- O Nosso Olhar

O título desse livro, **“Um Olhar de Caridade”** não é apenas uma frase solta e vazia. Expressa um movimento, o mais profundo de todos, o movimento interior, aquele que vem do coração. **Expressa uma ação**, a melhor de todas, porque **remete à essência do agir** do ser humano criado à imagem e semelhança do próprio Deus. “Um olhar de Caridade” é também **um convite à conversão, um convite a ver o mundo de forma diferente**, não como às vezes o vemos, mas ver o mundo como o próprio Deus que o criou o vê. O texto é um convite para lançar um **olhar diferente sobre si mesmo**, sobre as pessoas e sobre o mundo. Neste olhar diferente está implícita a mudança de estilo de vida, o despertar da capacidade de **sair de si mesmo tomando a direção ao outro** ou do não-outro, o Pobre. Na Espiritualidade Vicentina, Um Olhar de Caridade sugere ao mesmo tempo um **olhar profético e contemplativo**: Olhar profético significa ter a coragem de levantar o olhar para ver os clamores dos Pobres da Terra. **Olhar para ver e escutar o grito ensurdecedor de angústia que vem da voz silenciosa dos Pobres**. Olhar para ver milhões de pessoas, irmãos e irmãs nossos, aqueles mais fragilizados, aqueles que, muitas vezes, são tratados como coisas e não como pessoas que verdadeiramente são. Sugere também um olhar contemplativo, ou seja, um **olhar fixo e atento no rosto de Jesus Cristo e um olhar fixo e atento no rosto dos Pobres**. São eles, os Pobres, em transparência, a real manifestação do próprio rosto sofredor do Cristo pregado na cruz. **Olha para você ver...**





EQUIPE CCA NACIONAL



ANDREZA

COORDENADORA
NACIONAL



Geraldo

COORDENADOR
REGIÃO 1



NILL SOONN

COORDENADOR
REGIÃO 2



SALETE

COORDENADORA
REGIÃO 3



WILLIAN

COORDENADOR
REGIÃO 4



FRANCISCO

COORDENADOR
REGIÃO 5



SABRINA

COORDENADORA
REGIÃO 6



MARIA

COORDENADORA
REGIÃO 7



**O BOM PASTOR AMA
E CUIDA DE SUAS OVELHAS.**



Olá! Querido Orientador de CCA veja abaixo como ficará a divisão da nossa Apostila Um Olhar de Caridade. Lembrando que são pistas e sugestões para o Trabalho com as Crianças e Adolescentes, use da sua Criatividade e Experiência para deixar este estudo ainda mais interessante para eles!!!

A Apostila está dividida 4 partes, cada parte deve ser estudada nas reuniões a cada dois meses.

Parte Única: "Mudando as estruturas através de pequenos Projetos Sociais – A CCA é capaz" (aqui faremos um Pequeno Projeto Social ao longo de todo ano de 2016).

Parte 1: "Deus olha o coração e escuta os Pobres." (Mês: Junho)

Parte 2: "Jesus nos ensina a ter um Olhar atento. Maria nos convida a olhar o Pobre." (Mês: Julho)

Parte 3: "O papa nos ensina a ter um Olhar Misericordioso." (Mês: Agosto)

Parte 4: "Vamos aprender com São Vicente de Paulo a ter um Olhar de Caridade." (Mês: Setembro)

Parte 5: "Ozanam nos convida a ficar ao lado dos pobres." (Mês de Outubro)

Parte 6: "O que a criança e o adolescente vicentino é chamado a Olhar?" (Mês de Novembro)

Parte 7: "A criança e o adolescente mudando a forma de Olhar!" (Mês de Dezembro)





"MUDANDO AS ESTRUTURAS ATRAVÉS DE PEQUENOS PROJETOS SOCIAIS - A CCA É CAPAZ"



Vamos começar nesta parte um Mini Projeto Social, fazendo com que as crianças e adolescentes aprendam desde cedo a importância da Mudança de Estruturas para tirar o Pobre da situação que o leva a permanecer na pobreza.

Você orientador deverá junto com os membros escolher qual projeto irão abraçar ao longo deste ano.

Após escolher o projeto colocarão em prática mês a mês e ao final de cada parte devem avaliar como está o andamento do Projeto.

Sugestão de Projetos que podem ser realizados pelas CCA's

**Sugestão 1:
Arrecadar Livros
para presentear os
filhos dos
assistidos**

**Sugestão 2: Ações
para combater o
Mosquito da Dengue
na Comunidade**



Colocamos estes dois Projetos, pois as crianças podem fazer ao longo dos meses várias atividades para concretizar a ação final do Projeto. É importante que o orientador todo mês lembre os membros do compromisso assumido.



Antes de iniciar o Projeto é importante explicar para as crianças e adolescentes sobre o sentido do Projeto e o que é Mudança de Estruturas.

Vamos ver abaixo uma pequena explicação para que você possa ensinar os membros.

MUDANÇA DE ESTRUTURAS

A mudança de estruturas não pretende servir apenas para solucionar as necessidades imediatas dos Pobres (proporcionando alimentos, roupa, etc.), mas também como ajuda para que os Pobres desenvolvam estratégias efetivas para saírem da pobreza.

O conceito de “mudança de estruturas” não deve ser confundido com “a mudança sistemática” (isto é, mudanças planejadas passo a passo). A “mudança sistemática” pode ter resultados muito positivos, mas “a mudança de estruturas” vai mais longe. Pretende mudar estruturas complexas que, em sua totalidade formam o sistema social dentro do qual vivemos.

O que é importante ensinar aos membros, é que a SSVP, quando se coloca a disposição para ajudar os Assistidos, tem como principal objetivo a mudança de vida destes nossos irmãos, mudança que consiste em auxiliar o assistido a sair daquela condição de vida, para que não precise mais da nossa ajuda material e possa progredir em sua vida. Para que isto aconteça é preciso conhecer tudo o que leva o irmão mais necessitado a estar naquela condição.



Precisamos romper o ciclo da pobreza para acontecer a Mudança de Estruturas.

Vamos ilustrar abaixo um pequeno resumo deste ciclo.

Faça junto com os membros este ciclo, explicando seu significado e gerando reflexão.



Vemos a partir deste ciclo que não basta apenas levar comida, roupa, construir casa, para tirar o pobre da pobreza. É preciso romper o ciclo acima.



Como fazer isto:

- Colocar o Assistido como principal personagem desta Mudança;
- Unir força com outros movimentos da Igreja e da Sociedade;
- Unir força com o Governo Municipal, Estadual e Federal;
- Sempre ouvir o Assistido e ver como podemos ajudá-lo.

ATIVIDADE COM AS CCA's



Leve cartolinas ou folha de sulfite e peça para que eles montem este ciclo da Pobreza.

Depois que eles montarem o ciclo, divida-os em 3 grupos para discutirem ações que podem ser realizadas para romper este ciclo.

O QUE NÓS CRIANÇAS E ADOLESCENTES PODEMOS AJUDAR PARA ROMPER ESTE CICLO?



PROJETO SOCIAL

Um Projeto Social é um roteiro organizado de alguma ou algumas atividades que tem como objetivo uma mudança social na vida dos assistidos, auxiliando-os a sair da condição de pobreza.

Através deste pequeno projeto social, vamos iniciar as crianças e adolescentes a terem contato com este tema de, ou seja, desde cedo ensiná-los a criarem projetos para auxiliar os assistidos.



Vamos então definir qual atividade vamos realizar.

Após definir qual será o Projeto, combine uma data para se reunir com as crianças para definir as estratégias e quais atividades irão desenvolver para concretizar a ação.

Prazo final da ação 01 de Dezembro de 2016.



ROTEIRO DO PROJETO

São Vicente de Paulo nos ensina que a Caridade deve ser organizada.

- 1) Qual o Projeto?
- 2) Entender o que será feito.
- 3) Montando equipes.
- 4) Definir dia das reuniões para falar sobre o projeto.
- 5) Definir a responsabilidade de cada um.
- 6) Definir a data da realização da atividade final.
- 7) Como conseguir os recursos
- 8) Envolver as conferências de adultos
- 9) Fazer uma lista com tudo que será

necessário.

- 10) Avaliar se as partes do projeto estão dando certo.

DICA PARA O ORIENTADOR

Toda criança e adolescente gosta de ser desafiada, apresente este Projeto como sendo um grande Desafio do Ano Temático.

Se possível combine um brinde (pequena lembrança) com eles!





PARTE 1) “Deus olha o coração e escuta os Pobres.”

Leitura Bíblica e Reflexão – 1Sm 16, 1-7

1.O Senhor disse-lhe: Até quando chorarás tu Saul, tendo-o eu rejeitado da realeza de Israel? Enche o teu corno de óleo. Vai; envio-te a Isaí de Belém, porque escolhi um rei entre os seus filhos.2.Samuel respondeu: Como hei de ir? Se Saul souber, matar-me-á. O Senhor disse: Levarás contigo uma novilha e dirás que vais oferecer um sacrifício ao Senhor.3.Convidarás Isaí ao sacrifício, e eu te mostrarei o que deverás fazer. Ungirás para mim aquele que eu mandar.4.Fez Samuel como o Senhor queria. Ao chegar a Belém, os anciãos da cidade vieram-lhe ao encontro, inquietos: É de paz a tua vinda?,perguntaram-lhe.5.Sim, disse ele; venho oferecer um sacrifício ao Senhor; purificai-vos para a cerimônia. Ele mesmo purificou Isaí e seus filhos e os convidou ao sacrifício.6.Logo que entraram, Samuel viu Eliab e pensou consigo: Certamente é esse o ungido do Senhor.7.**Mas o Senhor disse-lhe: Não te deixes impressionar pelo seu belo aspecto, nem pela sua alta estatura, porque eu o rejeitei. O que o homem vê não é o que importa: o homem vê a face, mas o Senhor olha o coração.**



Após a Leitura leve os membros a refletirem
“O que significa Deus falar que Ele olha o coração e não as aparências?”



ATIVIDADE Para se refletir nas reuniões da Conferência

Divida os membros em dois grupos:

Grupo 1 – O coração

Grupo 2 –As aparências

Cada grupo deverá listar o que significa Olhar com o Coração e Olhar a partir das Aparências.

Após 5 minutos, o grupo deverá escolher uma pessoa para explicar o que conversaram no grupo.

- Na próxima reunião o orientador dará continuidade a esta atividade.

O orientador dividirá novamente a conferência nos mesmos grupos.

Cada grupo deverá refletir o mesmo tema: **Como o vicentino deve olhar.**

Após 5 minutos, o grupo escolherá 1 membro para falar para todos o que foi conversado.

O orientador deverá após cada membro falar, lembrar os temas conversado na semana anterior e fazer uma correlação com o tema atual.

Deus olha o coração, aquilo que de bom nós trazemos. E nós vicentinos devemos ser como o Pai, olhar para os corações das pessoas que precisam de ajuda e não ficar reparando nas aparências. Olhar o coração é ser compassivo como Deus.





**O que é preciso para
escutar o clamor dos
Pobres:**

- Disponibilidade
- Atenção
- Comprometimento
- Vontade
- Respeito
- Responsabilidade

**Nosso Deus escuta o
clamor dos Pobres.**

**Ouvir é um gesto de
amor e de respeito.**

**Precisamos reforçar com
as crianças e
adolescentes, a
importância de ouvir os
Pobres.**

**Orientador, faça um
compromisso com as
crianças.**

**Na visita semanal, ouvir
os Assistidos com
atenção e
principalmente seus
sonhos. E na reunião,
dar espaço para que
comentem.**



Leitura do Trecho do Livro “Um olhar de Caridade”, pg 27.

“Gritam ainda hoje os Pobres. São gritos que não se ouvem a não ser com a sensibilidade da alma e do coração. Gritam silenciosamente os moradores de rua, as mulheres violentadas, as crianças abandonadas na

rua ou dentro de seus próprios lares. Gritam as mãos calejadas e rachadas dos trabalhadores de serviços pesados e mal remunerados; grita a juventude sem perspectivas de futuro; gritam aos céus os milhares de oprimidos por um sistema de exclusão que, se de um lado privilegia o lucro, por outro lado coloca o ser humano à mercê do mercado e do consumismo. Escutar o clamor dos Pobres é abrir caminhos de justiça para erradicar a miséria e a pobreza em que está mergulhada uma multidão de pessoas.”



Dica para os Orientadores

Peça que os membros leiam este texto para reflexão na Reunião da Conferência.





Dinâmica do Telefone sem Fio

O Objetivo desta atividade é refletir a importância de ouvir com atenção os assistidos e trazer para a reunião da Conferência aquilo que de fato é importante para melhorarmos sua condição de vida e devolver sua dignidade.

O orientador deverá dividir os membros em 3 ou 2 grupos.

Os grupos formarão um fileira.

O orientador falará no ouvido do primeiro da fila as frases abaixo, e cada membro deverá repetir a frase para o próximo da fila.

O último da fila irá falar em voz alta a frase que ouviu.

Ganha o grupo que falar a frase corretamente.

Sugestões de Frases:

1) Gritam as mãos calejadas e rachadas dos trabalhadores de serviços pesados e mal remunerados; grita a juventude sem perspectivas de futuro.

2) “Gritam ainda hoje os Pobres. São gritos que não se ouvem a não ser com a sensibilidade da alma e do coração.

3) “Ao visitar D. Maria ela disse que estava precisando de arroz, macarrão, óleo, açúcar e remédio de dor de ouvido para o filho mais velho.”



Resumo da Parte 1

Até aqui foi visto:

- O Olhar de Deus
- Deus que escuta os Pobres

- Vimos que Deus olha o coração e não as aparências.

- Deus é um Pai cheio de amor e nos olha com profundidade

- Também foi apresentada a importância de ouvir com atenção e respeito os assistidos.

- Que o espaço da conferência é propício para se falar sobre o Pobre que visitamos.

Lembrete do Projeto Social

Combinar as primeiras atividades

Formar as Equipes e dividir as

responsabilidades.



PARTE 2) “Jesus nos ensina a ter um Olhar atento. Maria nos convida a olhar o Pobre.”

Leitura e Reflexão



Para a leitura deste texto, serão necessários 4 voluntários.

A leitura deverá ser durante a reunião da conferência e após o orientador deverá convidar os membros a partilharem a leitura em forma de alguma apresentação teatral (dramatização), dança,

Leitor 1: Os Evangelhos nos mostram Jesus, como um homem atento às necessidades das pessoas à sua volta. Jesus andava pelas ruas e tinha a sensibilidade de perceber no interior das pessoas, as suas necessidades e sonhos. Jesus estava sempre atento às pessoas e nos ensina que também nós devemos estar atentos principalmente aos pobres.

Leitor 2: Certa vez Jesus estava caminhando, e uma multidão o acompanhava, de repente alguém toca seu manto. Eram muitas, muitas pessoas em volta de Jesus, e muitas pessoas o tocavam, mas alguém foi



capaz de tocar Jesus de forma diferente, com uma fé muito maior e Jesus sempre atento, percebeu e perguntou quem o havia tocado com aquela fé tão grande.

Leitor 3: Enquanto Jesus estava indo para a casa de Jairo, uma mulher enferma na multidão avançou e tocou no manto de Jesus. Ela sofria de sangramentos constantes já havia doze anos e diversos médicos eram incapazes de curá-la. Depois de gastar tudo o que tinha, seu estado piorava a cada dia. Quando ela ouviu sobre Jesus, ela o seguiu na multidão e tocou seu manto. Imediatamente seu sangramento foi curado e ela sentiu que seu corpo estava livre da enfermidade. Logo Jesus percebeu o que havia ocorrido, se voltou e perguntou quem o havia tocado. Seus discípulos estranharam e perguntaram “Vês que a multidão te aperta, e perguntas: Quem me tocou?”. Mesmo assim, Jesus continuou procurando à sua volta para tentar identificar quem o havia tocado. Então, a mulher, ciente de sua cura, se aproximou e se lançou aos pés de Jesus, trêmula de medo, e contou-lhe a verdade. Ele então respondeu: “Filha, a tua fé te curou; vai-te em paz, e fica livre do teu mal”

Mc 5, 25-29

Leitor 4: Vejam Jesus foi capaz de perceber no meio de uma multidão a fé de uma simples mulher e quis conhece-la, pois grande era sua fé. A atitude de Jesus nos revela sua atenção especial por aqueles que precisam mais dele, ou seja, os pobres, os marginalizados, os esquecidos, os abandonados, aqueles que perderam a esperança.



**Como ser atentos como Jesus?
Nós vicentinos precisamos ser
atenciosos com os Pobres!
Vamos fazer uma atividade que
nos auxiliará a sermos mais
atentos.**



DINÂMICA DO OLHAR ATENTO



Objetivo: Fazer com que os membros tenham um olhar atento às necessidades dos Pobres.

Como funcionará: O orientador deverá separar o grupo em dois. Pedir que de dois em dois façam uma fila, um de frente para o outro.

Após pedirá que todos se observem por no máximo 2 minutos.

Após 2 minutos, deverão ficar de costas para o outro e mudar alguma coisa, por exemplo, trocar de blusa, desamarrar o caderço. Dica: algo que o outro não perceba tanto.

Após 2 minutos pede novamente que se virem e o parceiro deverá adivinhar o que foi mudado no outro.

Quem acertar fica para a próxima rodada. E assim por diante. Ganha a atividade os dois últimos classificados.

Mensagem: Muitas vezes olhamos as pessoas superficialmente, não olhamos completamente para elas, não temos um olhar atento. E nós vicentinos estamos olhando atentamente para os nossos “Senhores e Mestres”?

Reflexão do Grupo: O orientador deverá convidar algumas duplas para falarem sobre o que acharam da dinâmica e responderem a pergunta abaixo:

“Como nós vicentinos podemos Olhar atentamente como Jesus olhava para os mais pobres?”



VEM !!!
Siga-nos !!

EXPERIÊNCIA DE SAÍDA

O Orientador deverá pedir aos membros que durante a semana, deverão exercitar o olhar atento.

Vão observar as pessoas e como elas tratam os mais pobres. Irão falar na próxima reunião da conferência.

Maria nos convida a olhar os Pobres



Maria nos mostra o quanto seu olhar é caridoso e atencioso com todos, e que mesmo grávida de JESUS deu o seu carinho como forma de ajuda a sua prima Isabel.

Mãe ensinou a Jesus o quão sublime é amar. Maria cuida daqueles que realmente necessitam da atenção, de um agasalho, de um prato de comida ou simplesmente de um gesto de amor. Através de seu exemplo, Maria nos ensina que plantamos com oração, com

coração dedicação, e colheremos muitos frutos, mas para isso precisamos seguir o



exemplo de seu filho Jesus, optar em primeiro lugar por aqueles que precisam de nós.

Jogral de Reflexão

Leitor 1: Maria assim como Jesus, sempre estava atenta às necessidades dos mais pobres. Durante um casamento, foi capaz de perceber que o vinho tinha acabado e que os noivos passariam a maior vergonha por causa disto.

Leitor 2: Diante disto, Maria chama Jesus e diz que o vinho havia acabado e pede ao filho que ajude, pois os noivos não poderiam ter esta tristeza no dia mais feliz para eles, que era o casamento.

Leitor 3: Maria diz aos empregados, Fazei tudo o que Jesus vos disser. Na simplicidade e na autoridade de mãe, Maria intercede por aqueles noivos, que naquele momento estavam precisando de sua ajuda. E Jesus como filho obediente, acolhe o pedido de sua mãe e transforma água em vinho.

Leitor 4: Vejamos amigos, Maria sempre está disposta a ajudar. Visitou com carinho Isabel e ajudou no casamento para que a alegria dos noivos pudesse ser completa. Maria sempre se manteve ao lado dos pobres.



ATIVIDADE PARA A REUNIÃO DA CONFERÊNCIA

O Orientador deverá dividir os membros da conferência em 3 grupos. Cada grupo deverá apresentar numa reunião da conferência algo sobre o tema que for sorteado.

1º grupo: Fazer um teatro sobre o olhar atento de Jesus.

2º grupo: Fazer uma dança sobre a visita de Maria a sua prima Isabel.

3º grupo: Fazer uma paródia sobre o olhar atento dos vicentinos.

Orientador convide outras conferências para prestigiar a apresentação.



PEQUENOS DESAFIOS



Dica para os Orientadores

Estes desafios podem ser repassados para os membros da conferência. Para ficar ainda mais divertido, estimule um tempo para concretizarem e premie os 3 melhores e aos demais dê outros agradados para não ficarem desanimados.

1) ESCREVA A FRASE EM ORDEM CERTA.

M UR A H L O ED EDADRICA.

2) COMPLETE A FRASE.

JESUS NOS _____ PARA TER UM _____ ATENTO.

MARIA NOS CONVIDA A _____ O _____ COM _____.

OS VICENTINOS SÃO _____ A TEREM UM _____ DE
CARIDADE SEMPRE _____ AOS _____.

3) DESCUBRA AS FRASES COMA LEGENDA.

A=1 B=2 C=3 D=4 E=5 6=F G=7 H=8 I=9 10=J L=11

M=12 N=13 O=14 15=P 16=Q 17=R 18=S T=20 V=21 22=Ç 23=É.



1 3 1 17 9 4 1 4 5 23 14

1 12 14 17 5 12 1 22 1 14 5

15 14 4 5 18 5 17 15 17 1 20 9 3 1 4 1

15 14 17 20 14 4 14 18

1 3 1 17 9 4 1 4 5 23

9 13 4 9 18 15 5 13 18 1 21 5 11

*Respostas: 1) Um Olhar de Caridade
2) Jesus nos convida para ter um olhar atento.
Maria nos convida a olhar .o pobre com amor.
Os vicentinos são chamados a terem um olhar de caridade sempre atentos aos pobres.
3) A caridade é o amor em ação e pode ser praticada por todos.
A caridade é indispensável.*



Resumo da Parte 2

Até aqui foi visto:

- O Olhar atento de Jesus
- Maria nos convida a olhar os pobres

- Refletimos o quão Jesus era atencioso com aqueles que precisavam dele.

- Vimos como Maria estava sempre

- Vimos na prática do nosso dia a dia como as pessoas olham os mais pobres.

- Somos convidados a optar dia a dia pelos pobres e a eles servir com alegria.

Lembrete do Projeto Social

Cada equipe do Projeto já está

fazendo sua parte?

Precisam da ajuda do orientador?



PARTE 3) “O papa nos ensina a ter um Olhar Misericordioso.”



Certo dia tive uma grande e importante ideia. Vamos organizar um Ano Santo, um ano dedicado à Misericórdia de Deus.

Vamos aprender um pouco sobre o Ano da Misericórdia comigo.

“Quando a Igreja convoca um jubileu em nome de Cristo, somos todos convidados a viver um extraordinário tempo de graça”. A própria Igreja é chamada a oferecer abundantemente sinais da presença e da proximidade de Deus, a despertar nos corações a capacidade de focar no essencial.



Texto para estudo

Misericordiosos como o Pai

Fazendo referência ao lema deste ano, o papa explica o significado da **misericórdia** divina: **o conceito bíblico de misericórdia inclui o amor fiel, gratuito e que sabe perdoar. “Na misericórdia está sempre incluído o perdão”.**

O Santo Padre enfatiza que “a misericórdia de nosso Senhor se manifesta acima de tudo quando Ele se inclina à miséria humana e demonstra a sua compaixão por quem precisa de compreensão, cura e perdão. Tudo em Jesus fala de misericórdia; mais ainda, Ele mesmo é a Misericórdia”.

“A misericórdia de Deus é muito concreta e todos somos chamados a experimentá-la em primeira pessoa”. Nós buscamos a Deus, “mas é Ele que sempre se adianta, que, desde sempre, nos procura e é o primeiro que nos encontra”. **Francisco nos pergunta: “Você já sentiu alguma vez esse olhar de amor infinito que, indo além de todos os teus pecados, limites e fracassos, continua firme em você e olhando para a sua existência com esperança?”.**

Em referência à Cruz, o papa destaca que “a cruz é o sinal mais eloqüente da misericórdia de Deus”. Nela podemos tocar a misericórdia de Deus e nos deixar tocar por ela.

A extraordinária alegria de sermos instrumentos da misericórdia de Deus

O papa observa que só “seremos realmente bem-aventurados, felizes, quando entrarmos na lógica divina do dom, do amor gratuito, se descobirmos que Deus nos amou infinitamente para nos tornarmos capazes de amar como Ele: sem medida”.

Ao falar do Beato Pier Giorgio Frassati, Francisco diz que ele entendeu o que é ter um coração misericordioso e sensível aos mais necessitados. “Ele dava a eles muito mais do que coisas materiais; ele entregava a si mesmo, seu tempo, suas palavras, sua capacidade de escutar”.



Tia Adelita
Canção Nova



O papa nos convida “a descobrirmos de novo as obras de misericórdia corporais: dar de comer aos famintos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher o estrangeiro, assistir os enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos”. Sem esquecer, é claro, das obras de misericórdia espirituais: aconselhar os que duvidam, ensinar os ignorantes, advertir os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar pacientemente as pessoas incômodas, rezar a Deus pelos vivos e pelos mortos”.

Francisco propõe concretamente para os primeiros sete meses de 2016 para que possamos **“escolher uma obra de misericórdia corporal e uma espiritual para praticar em cada mês”**.

Uma das obras de misericórdia mais evidentes e talvez mais difíceis de praticar é a de perdoar. Porém, reforça o papa, “o perdão é o instrumento colocado em nossas frágeis mãos para alcançar a serenidade do coração”.

O Papa Francisco nos pede para não termos medo de contemplar os olhos de Deus, “cheios de amor infinito por vocês”, e para se deixarem tocar pelo seu olhar misericordioso, disposto a perdoar cada um dos seus pecados; um olhar capaz de mudar a vida de vocês e de sanar as suas almas; um olhar que sacia a profunda sede dos seus corações”.

Por fim, o papa Francisco nos convida a levar a chama do amor misericordioso de Cristo “aos ambientes da sua vida cotidiana e até os confins da terra”.

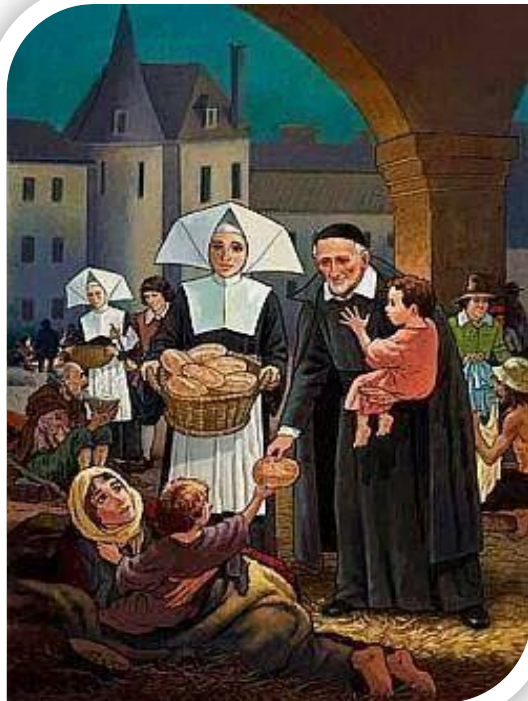


Você sabe o que são as Obras de Misericórdia?

As Obras de misericórdia ou Atos de misericórdia são ações e práticas que o Cristianismo, em geral, espera que todos os cristãos executem. A prática é comumente atribuída à Igreja Católica como um ato tanto de penitência quanto de Caridade.



As obras de misericórdia são tradicionalmente divididas em duas categorias, com sete elementos cada: **as obras de misericórdia corporais**, dizem respeito às necessidades materiais do outro e as **obras de misericórdia espirituais** que dizem respeito às necessidades espirituais.



São Vicente de Paulo, também nos ensina que devemos cuidar dos Pobres das duas formas, cuidar do corpo dando o pão que alimenta e cuidar da alma apresentando-lhe Jesus.

DICA AO ORIENTADOR

Após a leitura e estudo sobre o Ano da Misericórdia, converse com os Membros da Conferência sobre as igualdades do Ano Santo com o Ano Temático da SSVP: Um Olhar de Caridade. Ambos nos convidam a olhar os pobres com o mesmo olhar do Pai, um olhar amoroso e cheio de perdão.





Orientador: abaixo temos dois cartazes que você poderá utilizar para explicar aos membros sobre as Obras de Misericórdia.

Para cada semana combine com os membros para que possam realizar uma Obra de Misericórdia Espiritual e Corporal.



Fundamentação Bíblica

Estas ações expressam misericórdia, e, portanto, deverão ser realizadas por cristãos à medida que possível. "Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia." (Mateus 5,7). Eles também são obrigados por uma questão de obediência ao segundo dos dois grandes mandamentos: "(...) Amarás ao teu próximo como a ti mesmo." (Mateus 22,39). Em Mateus 25, 34-



46, Jesus insiste na necessidade de observar as seis primeiras obras de misericórdia corporais. As obras de misericórdia corporais são aquelas que tendem às necessidades corporais do outro. Em Mateus 25, 34-40, seis obras específicas são enumeradas, embora esta não seja uma lista precisa. A última obra de misericórdia, sepultar os mortos, vem do Livro de Tobias.

Outras referências:

"Quem tem duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma, e quem tem mantimentos, faça o mesmo" (Lc 3, 11). "Dai antes de esmola do que possuis, e tudo para vós ficará limpo" (Lc 11, 41).

"Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e precisarem do alimento quotidiano, e um de vós lhe disser: "Ide em paz; tratai de vos aquecer e de matar a fome", mas não lhes der o que é necessário para o corpo, de que lhes aproveitará?" (Tg2, 15-16) Encontramos referências também em Is 58, 6-7 e Hb 13,3.





VAMOS APREDER BRINCANDO:

CAÇA PALAVRAS OBRAS DE MISERICÓRDIA

B Ê P A L I V I A R G T Ê D É Í X H P T
H É N F H W R Ã T T T Á À Ã X D Ã Â D E
Ç A Ò Ç Q É Ú E L D À C U E P Í C É K I
U T L Ó R B É Y F É E N Ü Ç N D Ê M J Â
O Ã Ü V I S I T A R P R E S O S Í Ò F J
H Q P Â A G I Z Ú É A Â C T I Ü I V F Q
Z C O Ó T É Á B C B Y R Ò À Ú L U N C P
U À U Ê Z N R I T S E V R Ô O O X Ú A Â
T Â S Y Ò Í Í Z Á B K Ô U E T Q F P P R
N Z A N Ç K E Q E Â A C Z L T Ü Ó N M Ú
A A D Ê L V T B Ç C Ò Ó O G À N Z Ü D U
S R A O D R E P F D O Ú N Ò É M E G É I
À Z S X Õ Õ P T E Y C Ò H B V S M G Ã U
Ü Í A R I G I R R O C Õ Y C N V A Ó H T
I R P Ó Ã B É X M X Ô Ê Ú R Z M Z Ê Ó G
S A T U M Í Ê E À C O N S E L H O S À R
Ã Z T D À R R Q K B B A Ê Ã U Ò M L I E
T E K Â N L X J Ç Í D X Ã Ô Í O D L Ê V
P R O Ã Ç S O M R E F N E R A T I S I V
Ò Ú J A Ò Á C G X E G Ç R A T R O P U S

ENTERRAR
COMER
VISITARENFERMOS
BEBER
VESTIR
POUSADA
VISITARPRESOS
ENSINAR
CONSELHOS
CORRIGIR
PERDOAR
REZAR
SUPORTAR
ALIVIAR

Escreva uma frase sobre o Ano da Misericórdia e uma sobre o Ano Temático: Um Olhar de Caridade



Dica para os Orientadores

Peça que os membros da conferência reflitam sobre os 7 conselhos do Papa e façam alguns cartazes para enfeitar a sala de reunião ou sede do Conselho.

Sete conselhos do Papa Francisco para viver bem o Ano da Misericórdia

Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai

1) Reconhecer a misericórdia do Pai em Jesus é o tema do Ano Santo: “Misericordiosos como o Pai”. Logo no início da bula, Francisco ensina: “Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai”. Mas como imitá-Lo em Sua misericórdia? Por meio do Filho Jesus, reconhecer a misericórdia do Pai. Com o olhar no Cristo, é possível verificar que Deus é Pai, misericórdia, amor e vida, Ele é Emanuel, o Santo. O primeiro conselho é reconhecer o Pai no Filho e seguir o que Ele ensinou e viveu.

A misericórdia do Senhor é para todos

2) Se é possível ver a misericórdia do Pai no Filho, se Ele é Santo, o segundo conselho é reconhecer-se pecador. No entanto, a misericórdia do Senhor é para todos, não podemos temê-Lo, mas confiar que Ele não se cansa de perdoar. “Nós é que nos cansamos de pedir perdão”, já frisou o Papa em seus



ensinamentos. Reconhecer-se pecador é o mesmo que dizer “sou alvo da misericórdia do Pai”.

Tempo de busca pelo sacramento da reconciliação

3) Ir em busca do perdão. O Papa ressalta que é tempo de misericórdia; então, é tempo de buscar o sacramento da reconciliação, fazer um bom exame de consciência, estar arrependido, ter a firme resolução de não pecar mais, confessar e viver uma vida nova em Cristo. Francisco chamou à atenção os confessores e sacerdotes, para que tenham um especial cuidado de acolher, orientar e perdoar os penitentes.

Perdão para si ou para algum falecido

4) Nesse Ano da Misericórdia, a Igreja oferecerá abundantes graças aos fiéis, oferecerá indulgências e o perdão dos pecados devido às suas consequências. Perdão para si ou para algum falecido. Quem poderá recebê-lo? Aqueles que estiverem em estado de graça, que participarem da comunhão eucarística, rezarem pelo Papa e fizerem uma peregrinação passando pela Porta Santa.

A misericórdia não é algo abstrato

5) A misericórdia não é algo abstrato, mas muito concreto como o amor de mãe, ou seja, provém do íntimo de Deus, ensina o Papa. A mãe ama com carinho, afeto e, ao mesmo tempo, com firmeza e verdade; assim, Deus nos ama e nos convida a fazer o mesmo.

As obras de misericórdia

6) Concretamente, o Papa recorda algo que a Igreja ensina e vive há muito tempo: as obras de misericórdia, que podem ser espirituais e corporais. As obras de misericórdia espirituais são: instruir, aconselhar, corrigir, perdoar e ter paciência. Já as obras de misericórdia corporais são: dar de comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede, vestir o nu, dar abrigo a quem não tem, visitar os doentes e presos, sepultar os mortos, praticar a justiça e dar esmola.



Porta-voz da misericórdia do Pai

7) Anunciadores da misericórdia, a Igreja deve ser porta-voz da misericórdia do Pai. Francisco recordou São João Paulo II, quando este, na sua encíclica *Dives in Misericordia*, falou sobre o esquecimento dessa palavra e atitude: agir com misericórdia. Neste mundo, a Igreja tem a missão de chegar ao coração e à mente de cada pessoa com a misericórdia divina. A Igreja, claro que não apenas as pessoas que fazem parte do clero ou fizeram algum tipo de voto, mas todos os batizados e ungidos pelo Senhor são instrumentos, são os braços, os pés, as mãos do Senhor. O clero e os leigos, juntos, revelam o Rosto da Misericórdia.

Oração do Ano Santo da Misericórdia

Senhor Jesus Cristo,

Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste,
e nos dissestes que quem Vos vê, vê a Ele.

Mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos.

O Vosso olhar amoroso libertou Zaqueu e Mateus da escravidão do dinheiro;
a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura;

fez Pedro chorar depois da traição,

e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido.

Fazei que cada um de nós considere como dirigida a si mesmo as palavras que dissestes à
mulher samaritana:

Se tu conhecesses o dom de Deus!

Vós sois o rosto visível do Pai invisível,

do Deus que manifesta sua onipotência, sobretudo com o perdão e a misericórdia:

fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós, seu Senhor, ressuscitado e na
glória.

Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza

para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro:

fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados, amados e
perdoados por Deus.

Enviái o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a sua unção

para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça do Senhor

e a Vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre mensagem
proclamar aos cativos e oprimidos a libertação

e aos cegos restaurar a vista.

Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia,

a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

Amém!



Resumo da Parte 3

Vimos até aqui o convite do Papa Francisco sobre o Ano Santo da Misericórdia.

- Podemos aprender que o Ano da Misericórdia e o Ano Temático: Um Olhar de Caridade tem muito em comum: ambos convidam para olharmos às necessidades dos pobres.

Lembrete do Projeto Social

Que tal marcarmos uma reunião

Exclusiva para falarmos sobre o

andamento do Projeto e se todos estão fazendo sua parte.

- Vimos que o Ano Santo nos propõe algumas práticas de misericórdia: Obras Corporais e Espirituais que nos auxiliam a viver melhor este tempo forte da graça do Senhor na vida da Igreja em nossa.



PARTE 4) “Vamos aprender com São Vicente de Paulo a ter um Olhar de Caridade.”



SUGESTÃO PARA LEITURA DO TEXTO.

Divida os membros em 3 grupos. Cada grupo lê uma parte e depois explica em poucas palavras para os demais.

Você orientador leia tudo para explicar aos membros.

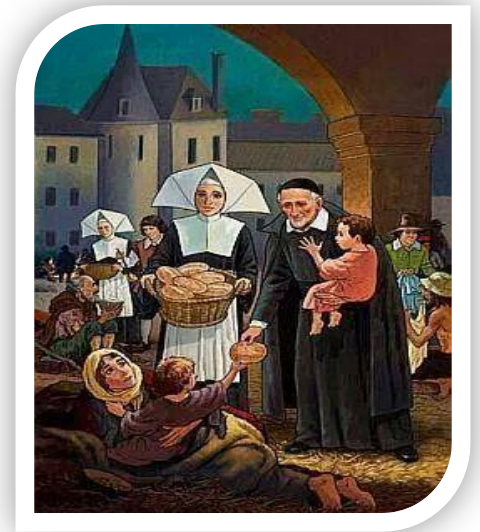
Parte 1

São Vicente nos ensinou que **olhar** a caridade é algo maior do que o amor, e acima de tudo a razão pelos pobres. Para sermos bem-aventurados diante daqueles que são menos favorecidos devemos aprender a ter **um olhar diferente** e lutar pela igualdade social. Jesus Cristo amou os homens para fazê-los santos neste mundo, onde nós somos chamados a ser este elo entre o pobre e o amor servido em palavras, gestos e ações. Veja **o olhar** de São Vicente sobre nós: Ele se dispôs a ajudar o próximo desde criança. Naquela época São Vicente nos ensinava a ter **um olhar** diferente, de modo que com aquela idade, já praticava a Caridade. Alguém aqui consegue imaginar São Vicente de Paulo quando criança? Com **um olhar de igualdade**, ele conseguia ver a fome no seu irmão que pedia o pão para se alimentar. Nós nem imaginávamos que hoje nosso patrono é um grande Santo.



Parte 2

Muitas Obras ele fez, muitos olhares ele viu no pobre. Abria seus olhos apenas para servir aquele que sempre estava necessitado. A caridade é algo além das fronteiras que mexe com todo aquele que sente a desigualdade, seja ele rico ou pobre, negro ou branco, ocidental ou oriental... O olhar de São Vicente nunca tem escolha. Deus olha o amor que nos faz ir mais próximos dos pobres, que são os irmãos preferidos do Pai, os que mais necessitam. O coração de Vicente sempre esteve puro e disposto a ajudar, e eis a sua fórmula para os dias de hoje. Ser vicentino é fazer caridade junto aos mais necessitados. Um olhar que aprendemos desde a infância de Vicente, aquele olhar que mostra a sede, a fome, a falta de amor, de agasalho e até mesmo uma conversa. Vamos mostrar que ele não foi apenas um homem inteligente, sábio e inovador, e sim também um santo caridoso, que sempre **olhava** para o pobre e via nele a presença de Cristo. Em seus livros, sempre aparece que São Vicente foi santo pela prática da caridade.



Parte 3

Hoje Vicente é considerado o pai dos pobres, inspirado por seu amor a Deus. Vicente de Paulo organizou muitas obras de caridade, doando-se inteiramente aos irmãos mais necessitados. Com **seu olhar de amor**, São Vicente sempre tinha regras e condutas para as visitas aos pobres e doentes, visando a discrição e o respeito para com os necessitados, sem humilhá-los em hipótese alguma, mas sim ao contrário, fazendo-se igual a eles.



Quando foi nomeado o Capelão geral das Galés, ele passou a ter outro **olhar**. Um **olhar de compaixão**, de justiça e solidariedade. São Vicente não pensava só em si, mas em todos, ao seu redor.



Após a leitura das partes do texto, o orientador propõe aos grupos as perguntas abaixo

Momento de Reflexão

Pergunta nº 1: Você **olha** seu irmão com qual **olhar**?

Pergunta nº 2: O que você tem feito na sua conferência, que podemos relacionar com o **olhar** de São Vicente de Paulo?

Pergunta nº 3: Se você é membro da Família Vicentina, qual o seu **olhar** para seu amigo?



Faça um desenho mostrando o seu **OLHAR** do vicentino para os menos favorecidos.

Explique este seu desenho. Porque você fez deste jeito.

Querido(a) orientador(a), escolha o desenho e explicação que mais se encaixa no **OLHAR** de Vicente, gratificando o autor do melhor desenho com um chocolate. (Estes desenhos podem ser feitos individuais ou em grupos).



Dinâmica Olho no Olho

O Animador solicita que todos caminhem pela sala livremente, olhando uns para os outros, apenas olhar e em silêncio.

Forma-se um círculo, chama-se um voluntário, mas sem dizer o que ele irá fazer. O voluntário deverá ficar de frente com seu vizinho da esquerda olhando **olho no olho** em silêncio. (Coloca-se música suave).

Após um minuto o animador pede para o voluntário fazer a mesma coisa com a pessoa seguinte e continue a vivência com ela. Este voluntário deverá dar a volta e **olhar** por um minuto, mais ou menos todos os participantes até

chegar ao seu lugar de origem. Quando o voluntário estiver na terceira pessoa do círculo, inicia-se o processo de **olho no olho** com outra pessoa, e assim sucessivamente até que todos passem pela mesma experiência.



Ao final o animador monitora todos os comentários possíveis.

- Qual foi o sentimento, sua emoção ao vivenciar este momento?
- O que foi mais constrangedor (ou difícil) **olhar** ou ser **olhado**?
- Quais as dificuldades sentidas? - Algumas pessoas desviam o **olhar**? Por quê?
- O que significa olhar no olho de outra pessoa?

Essa vivência é muito profunda, pois trabalha com a emoção dos participantes. Se possível, o animador deve ter um ajudante, pode ser que um participante precise ser conduzido para um suporte emocional.

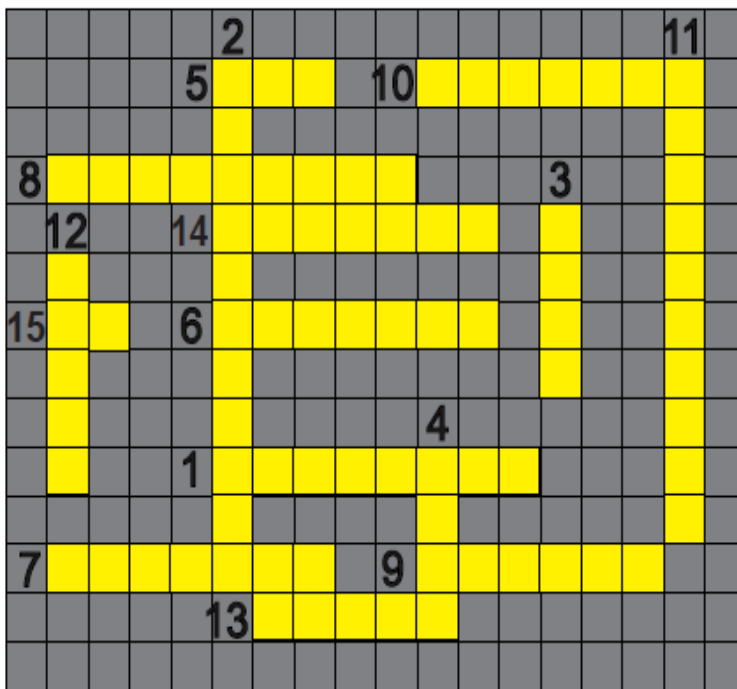
Vamos Refletir: O que mais tocou em você nesta dinâmica? O que você viu no **olhar** de seu coleguinha? Responda em voz alta para que todos possam ouvir o que você viu nesta dinâmica do **Olho no Olho**.

Querido(a) Orientador(a) Transmita o resultado desta dinâmica nos grupos de CCA's das redes sociais, para que todos possam ver como está a CCA que você orienta. Postem os desenhos que as crianças fizeram, mostre a criatividade desta linda e participativa turma da conferência.

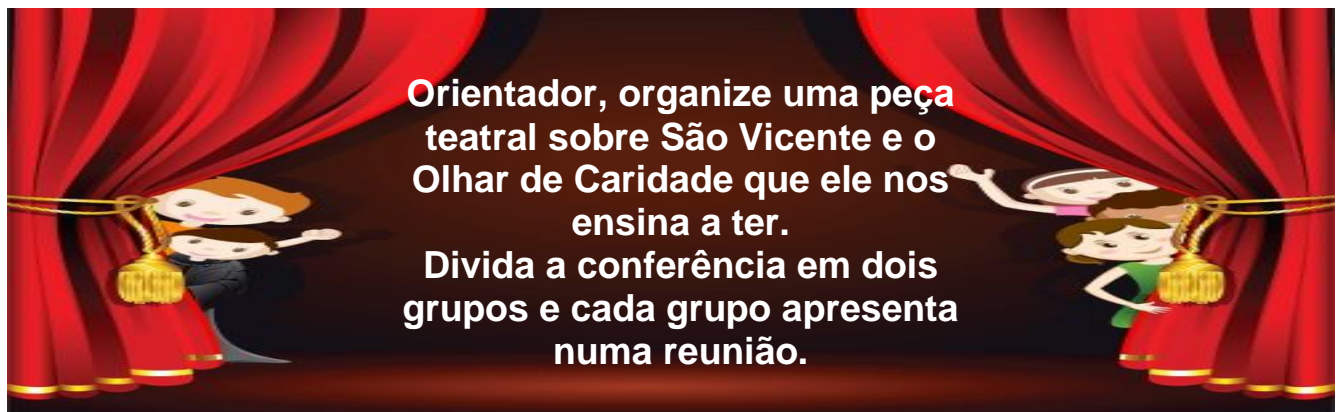


ATIVIDADE

- | | |
|---|--|
| 1- O Padre Mizaél escreveu um livro com o nome um olhar de... | 8- Nome que se dá a um membro da SSVP |
| 2- Nome que se dá a um grupo de vicentinos reunidos | 9- Aquele que fundou a SSVP |
| 3- Sigla da Sociedade de São Vicente de Paulo | 10- Fazemos semanalmente na casa das famílias. |
| 4- Aquilo que se pratica no coração | 11- Pessoa que fica responsável pelas atas |
| 5- Sigla da palavra Conferência de Crianças e Adolescentes | 12- Um dos tripés da Sociedade de São Vicente de Paulo |
| 6- Da conferência, acontece uma vez por semana | 13- Departamento de Normatização dos Conselhos |
| 7- Um dos laços fraternos dos vicentinos | 14- Visitamos uma ou mais vezes por semana |
| | 15- Movimento jovem da Sociedade de São Vicente de Paulo |



Caridade - Conferência - SSVP - Amor - Reunião - Amizade - Vicentino - Ozanam - Visitas - Secretaria - Ecafo - Denor



Orientador, organize uma peça teatral sobre São Vicente e o Olhar de Caridade que ele nos ensina a ter. Divida a conferência em dois grupos e cada grupo apresenta numa reunião.



Resumo da Parte 4

Aprendemos um pouco sobre São Vicente de Paulo e que ele nos ensina para ter um Olhar sempre voltado para o pobre.

- São Vicente de Paulo nos dá uma dica: Precisamos ter um olhar diferente, um olhar capaz de encontrar o olhar do pobre e ajudá-lo a mudar de vida.

Lembrete do Projeto Social

Vamos avaliar até aqui o que

conseguimos realizar. É muito importante esta avaliação prévia para que consigamos ter êxito em nosso Projeto. Os líderes de cada etapa devem apresentar seus resultados.

- Aprendemos que São Vicente é o patrono de todas as obras de caridade e que buscou em toda sua vida a manter um olhar de caridade, um olhar próximo às necessidades dos pobres.



PARTE 5) “Ozanam nos convida a ficar do lado dos pobres.”

“Ao Pobre dar dignidade, ao rico dar humanidade”

Texto de Reflexão



“Frederico Ozanam é um Santo atual. Sua ação se desenvolveu num ambiente semelhante ao de hoje. Os problemas de sua época são os problemas de nossos dias.”

Apesar de ter nascido há mais de duzentos anos atrás, no ano de 1813, as falas e as ações de Antônio Frederico Ozanam se aplicam perfeitamente aos nossos dias. Ele viveu numa época em que as misérias humanas eram muito semelhantes as de hoje. Todo seu esforço foi voltado para socorrer as misérias emergenciais das pessoas e, sobretudo para criação da tão sonhada “Rede de Caridade”, onde além do socorro emergencial, os membros da

Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) pudessem por em prática ações políticas, ou seja, lutar pelos direitos dos pobres. Construir essa **tão sonhada Rede de Caridade** seria garantir uma sociedade mais justa e igualitária onde as pessoas tivessem uma vida mais digna.

Pois bem, podemos dizer que o sonho de Ozanam vem sendo concretizado pelos vicentinos no mundo inteiro. Em todos os lugares em que a SSVP está presente existem pessoas socorrendo os pobres em suas necessidades emergenciais e lutando por seus direitos. Nós vicentinos temos que entender



que a pobreza é fruto das injustiças sociais, não é um fator isolado, é algo coletivo. Por isso, em nossas ações vicentinas, nos espelhamos em Ozanam, que sempre enxergou a pobreza como uma consequência da desigualdade humana.

Em uma de suas cartas Ozanam escreveu: “A caridade não basta. Ela trata as feridas, mas não os golpes que as ocasionam. A Caridade é o Samaritano que derrama azeite sobre as feridas do caminhante que foi atacado. O Papel da justiça é prevenir os ataques”.

Que nós vicentinos, membros das Conferências de Crianças e Adolescentes do Brasil, tenhamos um olhar igual ao de Ozanam: **ATENTO EM TODAS AS DIREÇÕES!**



Dica para os Orientadores

Leia o texto acima na reunião da conferência e depois promova uma reflexão com os membros.

ATIVIDADE NA COMUNIDADE

Combine com os membros da Conferência e faça uma divulgação sobre o sonho de Ozanam na comunidade.

Façam cartazes e frases para divulgar o **Olhar de Caridade de Ozanam** e aproveite para divulgar as reuniões das Conferências.

O objetivo desta atividade é promover a SSVP e principalmente nosso fundador.



Sugestão de Dinâmica:

Material: uma bolinha de isopor, um giz, um vidrinho de remédio vazio, uma esponja e uma vasilha com água.

Desenvolvimento: Primeiro se explica que a água é a palavra de Deus e que o objeto somos nós, depois se coloca a água na vasilha, e alguém mergulha o isopor, após ver o que ocorre com o isopor, mergulhar o giz, depois o vidro de remédio e por último a esponja.

Então refletimos:

Como a Palavra de Deus age na minha vida?

Eu estou agindo como o isopor que não absorve nada e também não afunda ou aprofunda?

Ou estou agindo como o giz que guarda a água para si sem partilhar com ninguém?

Ou ainda agimos como o vidrinho que tinha água só para passar para os outros, mas sem guardar nada para si mesmo?

Ou agimos como a esponja absorvendo bem a água e mesmo espremendo continuamos com água?

Iluminação Bíblica: Is 40,8; Mt 7,24; 2Tm 3,16.

A FRANÇA DE FREDERICO OZANAM

A França do Século XIX foi marcada por várias guerras provocadas por Napoleão Bonaparte que vai desde a Revolução Francesa em 1789 até o ano de 1815. As mudanças pelas quais a França estava passando, sobretudo por consequência das sequelas deixadas pela guerra, e por motivos políticos e econômicos, criou um ambiente favorável à desigualdade social.



No campo econômico e social algo importante acontecia, era a Revolução Industrial. A mão de obra humana começou a ser substituída pelas máquinas, logo esse fato causou grande impacto na sociedade Francesa. Os ricos tornavam-se cada vez mais ricos pelos privilégios que recebiam do governo e



pela ganância, enquanto o desemprego e a falta de moradia se alastraram com intensidade e os Pobres viviam em condições de extrema miséria. Homens, mulheres e crianças trabalhavam por longos períodos em condições desumanas por salários injustos. A Religião também foi atingida, apesar de Napoleão reabrir as igrejas fechadas pela Revolução Francesa. Mas as coisas nunca mais voltariam a ser como antes.

Em meio a essas tribulações, eis que Frederico Ozanam se destaca. Ele busca e quer a verdade, logo, trabalha intensamente para mudar as estruturas daquela sociedade injusta. Procura dar seu testemunho de fé, e assim torna-se respeitável por ser um católico comprometido com as mudanças sociais e religiosas. Ele enxergou a situação francesa com um olhar diferente da grande maioria, enxergou com um Olhar de Caridade.



Para Ozanam, três coisas se faziam necessárias para ajudar os pobres a saírem da pobreza: a primeira é o contato direto com os pobres, a segunda é levar os pobres a conhecerem as razões de seu próprio sofrimento através de nossa palavra, e a terceira é usar “de nossa palavra” para explicar-lhes sobre os direitos e as garantias que possuem.



Dica ao Orientador

Dê os textos aos membros para lerem em casa e divida o grupo em 2. Cada grupo ganha uma cor. Monte perguntas sobre o texto e cada pergunta vale 1 ponto. O grupo que mais pontuar recebe um brinde do grupo que menos pontuou.

OS POBRES SOFREM

Entre nós está e não o conhecemos!
Entre nós está e nós o desprezamos!

Alguns anos depois da fundação da Sociedade de São Vicente de Paulo, a França foi submetida a uma grande epidemia de cólera, só em Paris mais de dezoito mil pessoas morreram, nesta época a cidade contava com aproximadamente 900.000 habitantes.

Devido às condições precárias das moradias dos trabalhadores e das condições sanitárias, qualquer epidemia provocava milhares de mortos. Naquela época grande parte da população vivia em estado de excessiva aglomeração em pequenos aposentos.

Frederico Ozanam tinha consciência de toda essa situação de sofrimento do povo. Mas ele não acreditava que as mudanças necessárias para mudar essa triste realidade, viria das classes dominantes, porque eles não estavam dispostos a perder seus privilégios. Nosso fundador nos diz que é preciso subir as escadas dos pobres, sentar-se na cabeceira de suas camas e sofrer o seu próprio frio.

Para Ozanam, três coisas se faziam necessárias para ajudar os pobres a saírem da pobreza: a primeira é o contato direto com os pobres, a segunda é



levar os pobres a conhecerem as razões de seu próprio sofrimento através de nossa palavra, e a terceira é usar “de nossa palavra” para explicar-lhes sobre os direitos e as garantias que possuem.

Sugestão de atividade:

Dividir o grupo em dois subgrupos e dar a cada uma pergunta para que possam discutir entre si e depois expor para todos.

1) Vemos e olhamos atentamente para as novas pobreza de hoje?

2) O que significa para vocês, “trabalhar COM os pobres”?

Depois das respostas, o Presidente da CCA convida a todos a cantar a música : Seu nome é Jesus Cristo, para ajudar na reflexão da leitura. (A música deve ser distribuída para todos, e se possível ser acompanhada em CD ou algo do tipo).

Sugestão de Dinâmica:

A maleta

Objetivo: conscientização sobre a estrutura da sociedade que reforça a defesa dos interesses particulares, estimulando o compromisso solidário.

Material: uma maleta chaveada, chave da maleta, dois lápis sem ponta, duas folhas de papel em branco, dois apontadores iguais.

Desenvolvimento: formam-se duas equipes.

Para uma equipe entrega-se a maleta chaveada, dois lápis sem ponta e duas folhas de papel em branco dentro da maleta.

A outra equipe recebe a chave da maleta e dois apontadores iguais.

O coordenador pede que as duas equipes negociem entre si o material necessário para cumprimento da tarefa que é a seguinte: ambas deverão escrever ***Eu tenho Pão e Trabalho.***

A equipe vencedora será a que escrever primeiro e entregar a frase para o coordenador.

A frase deve ser anotada no quadro ou em cartaz em letra grande e legível.

Palavra de Deus: 2 Cor 9, 6-9 Sl 14



TANTO ONTEM QUANTO HOJE

Tanto no tempo de Ozanam quanto hoje, muitas pessoas na sociedade têm seus direitos feridos, como a falta das necessidades básicas e importantes como saúde, educação, moradia e trabalho. Estas necessidades são lesadas de forma cruel. Muitos ainda tentam reagir fazendo greves e protestos, algumas vezes obtém resultados positivos, outras não.

Ozanam em seu tempo esteve muito atento a tudo o que acontecia em sua volta, e percebendo a situação de trabalho desumano nas indústrias viu os sofrimentos dos operários não ficou calado. Começou uma campanha de defesa dos direitos dos trabalhadores.

Vamos Refletir...

Quais são os principais direitos da família assistida por sua CCA que precisam ser resgatados? De que forma nossa Conferência pode ajudar?



Atividade: Mural da Realidade

(Dividir em dois ou três grupos com a mesma quantidade de participantes)

Utilizando fotos, ou imagens de jornais e revistas vamos construir cartazes, que apontem os problemas sociais nos quais nos deparamos diariamente em nosso cotidiano. Com os cartazes prontos cada grupo vai expor e explicar as situações abordadas.

Os cartazes poderão ser colocados na sede ou no local da reunião.



DO LADO DOS POBRES

Para ser refletido na reunião da conferência

Leitor 1) A vida de Ozanam estava voltada para os pobres. Em suas atividades, os pobres sempre estavam presentes. Disse: **“Nem, sequer nas férias deixemos de pensar nos pobres. Os pobres não têm férias.”**

Muitos autores apontam Frederico Ozanam como sendo uma pessoa que viveu com maior intensidade a Espiritualidade Vicentina. Ele era afetuoso, simpático, ardente de Caridade, devotado, alegre e sério ao mesmo tempo, sem ódio por ninguém, sem mentira alguma.

Leitor 2) Pela providência de Deus, quem lançou Frederico Ozanam a servir os pobres foi um companheiro de seus estudos. Esse companheiro desafiou Ozanam dizendo: “Hoje em dia o Cristianismo está morto. De fato, vocês que se vangloriam de serem católicos, o que estão fazendo? **Onde estão as obras que mostram sua fé?**”

Leitor 3) Em abril de 1833 Ozanam lançou para o mundo esse olhar de caridade numa reunião com outros seis companheiros, terça-feira à noite. O Espírito Santo inspirou Frederico Ozanam com essas palavras que chegaram ao coração e na mente dos que estavam na reunião: **“Devemos fazer o que mais agrada a Deus. Por tanto, devemos fazer o que Nosso Senhor Jesus Cristo fazia quando pregou o evangelho. Vamos ao Pobres”**.

Leitor 4) Neste dia foi fundada a Conferência de Caridade, cujo nome foi trocado em 4 de fevereiro de 1834 para Sociedade de São Vicente de Paulo. Desta data em diante, Frederico Ozanam nunca mais seria o mesmo. **Sempre estava ao lado dos pobres.** Frederico Ozanam e seus companheiros, para testemunhar sua fé, começaram a agir em favor dos Pobres. É a Caridade em ação.



FICAR DO LADO DO POBRE

Nesta semana durante a visita semanal para o assistido (ou algum enfermo, idoso da comunidade) promova um dia diferente. Faça um lanche com eles e converse sobre a vida e os sonhos deles.



Resumo da Parte 5

Vimos aqui como Ozanam preferiu ficar do lado dos pobres e defender seus interesses.

- Vimos que Ozanam com seus companheiros criam a SSVP para defender a Igreja e cuidar das coisas dos Pobres.

- Ozanam preferiu estar ao lado dos Pobres.

- Aprendemos que tanto ontem quanto hoje é possível optarmos pelos pobres e cuidar para que eles possam mudar de vida.

- Vivenciamos como é bom estar ao lado dos nossos “Senhores e Mestres”.

LEMBRETE DO PROJETO SOCIAL

Estamos chegando próximo à conclusão

do projeto e precisamos ver se está tudo bem encaminhado.

Vamos marcar uma nova reunião apenas para falar do andamento do projeto.



PARTE 6) “O que a criança e o adolescente vicentino é chamado a Olhar.”

Nesta parte da apostila, queremos promover uma **Reflexão para você Orientador**, pois precisamos estar bem alinhados sobre aquilo que a CCA deve mostrar para nossos membros em formação.



À medida que avançamos no tema do livro “Um Olhar de Caridade” entendemos que é pelo olhar que se revelam muitas coisas e também como nos revelamos como pessoas, O mundo de hoje oferece conquistas surpreendentes. Porém, é também um mundo profundamente dividido, afetado por falta de amor ao próximo, pobreza, fome, desigualdades sociais, corrupção em todos os níveis e em todas as partes; que provocam a falta de humanidade. É na perspectiva do Olhar de Caridade que buscamos através deste estudo, direcionar o nosso olhar para os menos favorecidos.

A criança e o adolescente vicentino são chamados a Olhar o mundo de forma diferente, não como às vezes, nós seres humanos o vemos, mas ver o mundo como o próprio Deus que o criou o vê. O presente estudo é um convite para lançar um olhar diferente sobre si mesmo, sobre as pessoas e sobre o mundo. Neste olhar diferente está a nossa capacidade de sair de nós mesmos tomando a direção ao outro, o Pobre.



AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES APRENDEM O QUE VIVENCIAM

Muitos já ouviram falar no famoso ditado "Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço". Tenho certeza também que muitos já ouviram dizer que isto na prática não funciona, quando relacionado ao ensino e à educação.

"Deus, é um Deus de gerações" e Ele trabalha desta forma, quando passamos nossos conhecimentos para a geração seguinte, de forma dobrada.

Há uma grande responsabilidade nisto, pois passar conhecimento não é apenas ensinar teorias, mas vivê-las.

Uma criança entre o 1º aos 3 anos de idade, em alto estágio de aprendizado, imita o adulto em tudo, tudo observa, tudo copia.

Um sermão ou uma lição de moral, certamente não funciona com uma criança nessa faixa etária. Mas será que somente nessa fase de nossas vidas nós copiamos o que vemos os outros fazerem?

PARA REFLEXÃO:

A melhor forma de se aprender é observando.

Quantas vezes, ao conviver tanto com uma pessoa, você não pegou seus jeitos e suas manias?

Por que um grupo específico de Crianças e Adolescentes possuem as mesmas gírias e as mesmas brincadeiras?

Como um casal (marido e mulher) pode se tornar tão parecidos ao ponto de ser confundido como um casal de irmãos?

Isto é a vivência... convivência...





Ao conviver com pessoas, você passa a vivenciar as mesmas coisas e praticar os mesmos atos. Existe outro ditado que pode expressar isto "Me diga com quem andas e eu direi quem tu és." Para a Criança e o Adolescente, talvez este ditado se torne mais real, uma vez que ele está em fase de novas

descobertas e mais susceptível às influências de amigos, pois busca uma aceitação.

Para que nossas crianças e adolescentes não sejam influenciados por padrões mundanos, precisamos primeiramente ser a própria influência na vida deles, através de nosso testemunho, de nossa vida e da nossa prática... a prática da Palavra de Deus!

O adolescente é esperto, se uma vez ele ver que você reagiu mal à uma abertura que ele te dá, na próxima vez, ele já nem tentará mais confiar, e buscará esta segurança em outro lugar.

Orientadores, suas atitudes dirão qual a reação das Crianças e adolescentes. Lembre-se, desde de pequenos, as Crianças e adolescentes aprendem o que vivenciam! Esteja sempre pronto a agir e reagir conforme os mandamentos do Senhor, descritos em Sua Palavra, e assim você se tornará o melhor exemplo e a maior influência na vida de seus filhos. Eles te admirarão e te imitarão!

Mateus 5:19 "Qualquer que violar um destes mais pequenos mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus".

Primeiro cumprir os mandamentos, depois ensiná-los.

Primeiro ser exemplo, para depois ter autoridade em disciplinar.



ATIVIDADE PRÁTICA

Dinâmica: Um novo olhar.

Objetivo: Refletir sobre as nossas "deficiências".

Participantes: Todos os presentes.

Material: Pano ou qualquer outro material para se vedar os olhos e para tapar a boca. Corda ou barbante para amarrar as pernas dos jovens. Para a meta: pode se levar balas ou doces, ou então colocar um caderno ou outro objeto. Dividir os participantes em 4 grupos.

- 1- Primeiro grupo: vedar os olhos (cegos)
- 2- Segundo grupo: tapar a boca (mudos) escolher para serem os mudos aqueles jovens ou crianças que mais conversam nos encontros
- 3- Terceiro grupo: amarrar as pernas e os braços / do jovem ou criança / sentado em uma cadeira. (paralíticos)
- 4- Quarto grupo: observadores ("perfeitos")

Desenvolvimento:

1. Pedir para os participantes do segundo grupo (mudos) e quarto grupo ("perfeitos") observarem com detalhe tudo aquilo que será feito.
2. Planejar uma meta a ser alcançada, por exemplo: colocar na mesa balas para serem pegas, ou então, um caderno para ser pego.
3. Os demais participantes, primeiro grupo (cegos) e terceiro grupo (paralíticos) irão caminhar pela sala ou ambiente que está sendo aplicado a dinâmica até alcançarem o objetivo.

Sugere-se que coloquem no caminho alguns obstáculos para dificultar a trajetória.

Conclusão: Perguntar aos participantes como eles se sentiram:

Cegos - não podendo ver o caminho a ser percorrido; paralíticos - amarrados nas cadeiras, não podendo se mover; mudos - aqueles que tanto gostam de conversar, não podendo nada falar; "perfeitos" - que só ficaram a observar, sem tomar nenhuma atitude, indo ajudar aqueles que estavam em dificuldades.





Reflexão:

"**Deficiente**" é aquele que não consegue modificar sua vida, aceitando as imposições de outras pessoas ou da sociedade em que vive, sem ter consciência de que é dono do seu destino. "**Louco**" é quem não procura ser feliz com o que possui. "**Cego**" é aquele que não vê seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria. E só tem olhos para seus míseros problemas e pequenas dores. "**Surdo**" é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo, ou o apelo de um irmão. Pois está sempre apressado para o trabalho e quer garantir seus tostões no fim do mês. "**Mudo**" é aquele que não consegue falar o que sente e se esconde por trás da máscara da hipocrisia. "**Paralítico**" é quem não consegue andar na direção daqueles que precisam de sua ajuda. "**Diabético**" é quem não consegue ser doce. "**Anão**" é quem não sabe deixar o amor crescer. E, finalmente, a maior das deficiências é ser miserável, pois "**Miseráveis**" são todos que não conseguem falar com Deus.

Obs.: Finalizar com um abraço coletivo.



A seguir propomos uma atividade que você orientador poderá fazer com os membros; convidando e ensinando os membros da CCA a terem um olhar sempre atento aos Pobres. Um verdadeiro Olhar de Caridade!

ATIVIDADE

Pegue algumas imagens da realidade da pobreza atual e espalhe pela sala da reunião. Observe qual será a reação dos membros. Questione o sentimento dos membros ao ver aquelas imagens. Depois pergunte como mudar esta realidade. Escreva em um papel todas as ideias.



Reunir uma vez por mês para rezar o terço vicentino escolher a casa de alguém. Nas dezenas refletir sobre as virtudes vicentinas. A cada dezena alguém pode fazer um comentário sobre as virtudes:

**HUMILDADE, MANSIDÃO,
SIMPLICIDADE, ZELO,
MORTIFICAÇÃO**

Humildade: São Vicente de Paulo define a Humildade como a virtude que dá a característica essencial à Missão. A humildade é a virtude que nos torna capazes de reconhecer e admitir nossas fraquezas e limitações, criando assim a possibilidade de confiar mais em Deus e menos em nós mesmos. A humildade ajuda-nos a nos livrarmos da nossa auto-suficiência, a reconhecermos nossa dependência do amor do Criador. Ao mesmo tempo, a humildade nos capacita para reconhecer nossos talentos, talentos que devem ser postos a serviço das outras pessoas. É a virtude que permite aos pobres aproximar-se de nós. É a virtude que nos ajuda a ver que todos somos iguais aos olhos de Deus.

Mansidão: Sem dúvida, um tema relacionado com a mansidão é o da hospitalidade, que é uma característica que deve distinguir um Vicentino: uma pessoa acolhedora; uma pessoa que está atenta às necessidades dos outros, especialmente dos marginalizados. A mansidão causa a paz e cria melhores condições para o discernimento. Portanto, a mansidão é uma ferramenta que nos ajuda a buscar e defender a verdade e favorece a busca incansável do discernimento no serviço aos pobres.

Simplicidade: O próprio São Vicente definiu na sua vivência a importância desta virtude na vida de um vicentino: “A simplicidade é a virtude que mais amo, eu a chamo de meu evangelho” (SV I,284).



A vivência da Virtude da Simplicidade educa-nos para a proximidade do mundo dos pobres na realidade de hoje em seu universo socioeconômico, cultural, religioso, geográfico; tal aproximação coloca-nos em clima de disponibilidade para acolhermos e nos aproximarmos do diferente, da compreensão do pluralismo no meio da humanidade, favorecendo-nos em nossa missão de instrumentos da universalidade da salvação inaugurada por Jesus de Nazaré em sua práxis libertadora.

Zelo: Podemos identificar o zelo com paixão pela humanidade. O zelo é a consequência de um coração verdadeiramente compassivo. Trata-se da paixão por Cristo, paixão pela humanidade e paixão especialmente pelo Pobre. O zelo é uma virtude verdadeiramente missionária. Expressa-se em forma de disponibilidade, de disposição para o serviço e a evangelização, mesmo quando as forças físicas já estão decadentes. Assim sendo, relacionado com o zelo está o entusiasmo, que leva à ação. Podemos entender o zelo como uma expressão concreta do amor efetivo, que é motivado pela compaixão, ou amor afetivo.

Mortificação: Por esta virtude somos interpelados a morrer para nós mesmos. É a virtude que pede que nos entreguemos totalmente, pensemos primeiro nos outros, pensemos especialmente nos Pobres antes de pensar em nós mesmos. Esta virtude educa-nos para o altruísmo em detrimento do nosso egocentrismo. Assim nos diz São Vicente: “Os santos são santos porque seguem as pegadas de Jesus Cristo, renunciam a si mesmos e se mortificam em todas as coisas” (SV XII, 227). Entendendo por mortificação renunciar a comodidades para nos doarmos para que o outro tenha mais vida, cabe-nos estar dispostos para responder às necessidades da própria comunidade e às do povo de Deus.

DICA ao Orientador
Divida os membros em 5 grupos e cada grupo deverá apresentar de forma criativa cada Virtude Vicentina. Convide membros das conferências de adultos para votar nos melhores grupos.





Resumo da Parte 6

O orientador é o primeiro que deve saber o que a criança e o adolescente vicentino são chamados a olhar.

- Nossas reuniões de CCA's semanais devem ser propícias à formação constante dos membros.

- O orientador deve convidar os membros a olhar os Pobres com amor.

- As 5 virtudes vicentinas nos ajudam a entender nosso Olhar de Caridade enquanto vicentinos.

- O orientador deve sempre se preocupar com o Olhar de Caridade dos membros.

LEMBRETE DO PROJETO SOCIAL

Estamos chegando próximo à

Conclusão do projeto e precisamos ver se está tudo bem encaminhado. Vamos marcar uma nova reunião apenas para falar do andamento do projeto.



PARTE 7) “A criança e o adolescente mudando a forma de Olhar!”



Dica para os Orientadores

Nesta parte vamos falar sobre a importância do nosso olhar e sobre a necessidade de mudar para transformar.

Orientador, estimule os pequenos sobre a importância de terem um olhar sempre renovado e direcionado aos mais necessitados!

Somos convidados através de nosso olhar a observar as necessidades daqueles que vivem em situação de vulnerabilidade, ou seja, aqueles que estão em situações frágeis, que sofrem rejeições, humilhações, sofrimentos, e falta de esperança. Portanto precisamos ouvi-los em nossos encontros, e entender todas suas necessidades.



"Não temos forças e condições para resolver todos os problemas do mundo. Temos, no entanto, pequenas e grandes possibilidades de nos aproximar das pessoas, de encontrá-las, de escutá-las, de partilhar de suas condições, de conviver com elas"



Leia o texto abaixo, com os membros e façam as atividades propostas.

1. Visão, Missão e Valores

Ao entrar em uma sala das Instituições, logo deparamos com um texto que explica sua Missão, Visão e Valores.

"O que significa tudo isso?"

A missão explica qual é a finalidade de uma dada Instituição. Explica o porquê ela existe, o que pretende fazer e a quem se destinam seus serviços.

A visão dá direção à Instituição. É um acumulado de convicções que direcionam sua trajetória. Indica onde se pretende chegar. Quais os objetivos a serem alcançados. Delimita a direção, o caminho a ser percorrido.



Valores são princípios ou critérios que orientam os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão proposta.

Diante disso, precisamos mudar o "olhar" para realmente acontecer a mudança que esperamos e buscamos.

Para nosso trabalho Vicentino, devemos buscar a verdadeira Missão, na direção da Visão e dos valores que defendemos e seguimos.

O que significa isso? A missão é a escolha de valores a serem colocados em prática, contribuindo para construção do Reino de Deus, "**evangelizando e servindo os Pobres e necessitados, com esperança e mediante o contato pessoal**" assim a nossa "**Visão é a soma do 'ver' e do 'olhar' no qual devemos observar tudo que possa aliviar o sofrimento dos pobres.** É o que direciona a nossa Missão: "O porque existo e o que pretendo fazer." Nossos **Valores** consistem em "**Simplicidade, Humildade, Prática da caridade efetiva, Sensibilidade**", como também a visita aos Pobres, entre outros valores.

Precisamos abrir nossos olhos e escolhermos os valores corretos. Isto deve ser feito diariamente.



Junto com os membros elaborem a atividade abaixo:

- a) Qual é a visão, a missão e os valores das **Conferências de Crianças e Adolescentes**?
- b) Qual é a nossa visão de futuro a respeito do mundo?



DINÂMICA A SER APLICADA

Dinâmica dos Olhos- Para esta dinâmica necessita-se de uma sala ampla com cadeiras disponíveis, folhas de papel, lápis e lenço. Prepare a sala e disponha as cadeiras em semicírculo. Após os participantes tomarem o seu lugar distribua a cada um duas folhas e um lápis. Peça a cada participante desenhar, na primeira folha, algumas emoções positivas e negativas, por exemplo, alegria, tristeza, chateação, etc. Após esta tarefa recolha os papéis.

Coloque um participante de cada vez no centro do grupo e com o rosto tapado (permitindo apenas ver os olhos), irá exprimir um estado de uma folha que o animador lhe falar. Os outros participantes não poderão saber de qual emoção se trata. Na segunda folha, os participantes escreverão ou desenharão o que perceberam do olhar. Quando todos tiverem participado, o animador convida os participantes a expressarem o que sentiram durante a dinâmica de grupo.

Esta dinâmica de grupo é ideal para que os membros do grupo se conheçam um pouco melhor e compreendam a complexidade das emoções humanas e das formas de cada um se exprimir, assim poderão entender melhor o que as pessoas necessitadas sentem realmente.



SUGESTÕES DE GESTO CONCRETO DA SEMANA

Visitar uma Família Assistida, ou Obras da SSVP, e "ver" a expressão nos olhos de todos os necessitados buscando entender tudo o que precisam. Comentar sobre a atividade na próxima reunião.



Para reflexão

2. Um olhar conservador

“Conservadores” significam aquelas pessoas que querem manter e preservar o que existe, caindo em rotina, reagindo contra a mudança, pois buscam manter o poder e controle sobre o que rodeiam. "O próprio Jesus alertou seus ouvintes: 'Todas as coisas que eles vos dizem, fazei o observai, mas não façais segundo as ações deles, pois dizem, mas não realizam'”.

Comentem com os membros as perguntas abaixo:

- a) Temos medo das mudanças?
- b) Quais os benefícios que uma mudança pode trazer?

DINÂMICA A SER APLICADA

Objetivo: Conhecimento Pessoal. O material: papel e caneta. Desenvolvimento: Refletir individualmente sobre o trabalho Vicentino. Escrever numa folha:

- 1) Quem sou eu? (enumerar seus valores, qualidades e defeitos).
- 2) O que eu quero ser? (escrever o que quer com a vida, os seus objetivos e ilusões).
- 3) Como atuo para chegar no que quero?.

Terminada a reflexão pessoal, formar grupos para partilhar.





3. Um olhar utilitarista

Ter uma visão utilitarista significa que se é útil, é boa. Se não é útil, não é bom. Esta visão é uma ameaça perigosa e causa sofrimento na vida dos Pobres, pois essa maneira de olhar explora as pessoas, pois "utilizam" elas de maneira negativa.

4. Uma distorção do olhar religioso-moral

"Na época de Vicente de Paulo, essa visão religiosa-moral era muito forte." pois "no século XVII, acreditava-se que a miséria era um castigo por causa do pecado original e dos pecados pessoais. No filme 'São Vicente de Paulo - Capelão das Galeras' aparece uma cena mostrando tal realidade. Muitas pessoas não queriam cuidar das crianças que Vicente de Paulo recolhia nas ruas, pois alegavam que não iam tocar nelas porque eram impuras. Por exemplo, ao nascer uma criança de uma mulher que não era casada, muitas pessoas nem tocavam nela porque diziam que essa criança era fruto do pecado." Porém, muitas pessoas, além de Vicente de Paulo, eram contra esta atitude.

Assim, "Vicente de Paulo reverte essa visão que reinava entre os cristãos. Para ele, os Pobres são nossos 'mestres e senhores', são os preferidos de Deus. São aqueles que, na sua miséria, conservam uma fé interior muito grande em Deus".

Vicente de Paulo lutou por toda sua vida, para provar que os Pobres são os preferidos de Deus, e merecem uma vida humana e de igualdade.

a) "Se não ajudamos os Pobres conforme nossas possibilidades somos responsáveis pela sua morte" Comente essa frase.

b) Você acredita que os Pobres são os preferidos de Deus?

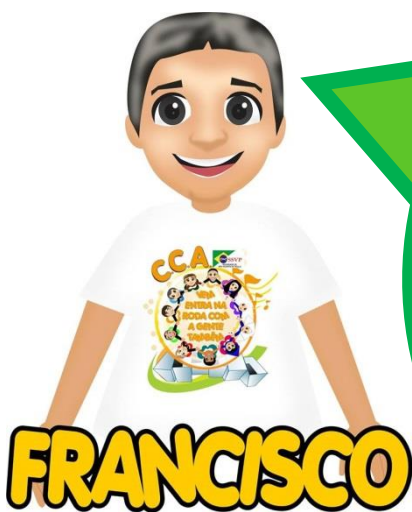


DINÂMICA A SER APLICADA

Objetivo: Compreender que ajudar os outros a se libertarem é o caminho para a própria libertação.

O Material é uma pessoa com olhos vendados, boca lacrada, os ouvidos fechados, os pés amarrados e as mãos amarradas:

- a) apresentar uma pessoa com os olhos vendados, boca lacrada, os ouvidos fechados, os pés amarrados, as mãos amarradas.
- b) Convidar as pessoas a olharem um pouco em silêncio para o apresentado.
- c) Convidar as pessoas que quiserem para vir à frente e tirarem as amarras uma por uma, dizendo o porquê está fazendo este gesto: O que deseja libertar ao tirar a amarra?
- d) Quando a pessoa se sentir totalmente livre, dirá como está se sentindo.
- e) Partilha em torno do que falaram e ouviram; analisar a nossa realidade hoje perante a escravidão.



ATIVIDADE E MISSÃO DA SEMANA: Realizar uma ação, com pessoas que convive diariamente, que faça ela se sentir amada, valorizada, querida e importante. Seja com alguém da família assistida, em uma visita semanal; seja na sua família; seja com seus amigos. Na próxima reunião deverá partilhar com o grupo o que realizou e a reação da pessoa com sua atitude.



5. Um olhar libertador

No século XVI, o Pobre era considerado um problema, mas Vicente de Paulo reverteu este pensamento, pois “no seguimento a Jesus Cristo que veio para 'servir e evangelizar os Pobres' ele deixou uma visão libertadora dos Pobres”.

"Os Pobres para Vicente de Paulo são 'mestres e senhores'. Servir a eles é dever de gratidão" e por isso "Os Pobres, para entrarem no céu, levam vantagens sobre nós porque há uma grande diferença entre o seu modo de amar e o nosso. O amor dos Pobres é exercido, como o amor de Jesus Cristo, no sofrimento, nas humilhações, no trabalho e na conformidade com a Vontade de Deus"

Reflexão com os membros:

- a) Na sua vida Vicentina, qual a importância que você dá aos Pobres?
- b) Você, acredita que os Pobres são "mestres e senhores, e que eles nos ensinam?

DINÂMICA A SER APLICADA

O material a ser utilizado é um urso de pelúcia.

O Orientador pede para que todos formem um círculo e passa entre eles o bichinho de pelúcia, ao qual cada integrante deve demonstrar concretamente seu sentimento (carinho, afeto, etc.).

Deve-se ficar atento a manifestações verbais dos integrantes.

Após a experiência, os integrantes são convidados a fazer o mesmo gesto de carinho no integrante da direita.

Por último, deve-se debater sobre as reações dos integrantes com relação a sentimentos de carinho, medo e inibição que tiveram.



6. Um olhar holístico

"**Holístico** é adjetivo que procura compreender os fenômenos na sua totalidade (...). No serviço para com os Pobres faz-se necessário ter essa visão holística ou visão global de todos os elementos, estratégias e atividades, que possam ajudar os Pobres"

Assim, temos que ter a visão ampla, unindo nossos sentidos aos pontos de vistas de outras pessoas, tendo a visão holística, ou seja, olhar todas as dimensões da vida humana.

Atualmente, muitas pessoas ainda vivem a falta de respeito e a violência, havendo ainda uma enorme desigualdade social, e por isso "É preciso lutar para viver, e muitas vezes viver com pouca dignidade".

DINÂMICA A SER APLICADA

O Orientador da brincadeira deverá reunir todos os participantes formando um círculo.

Em seguida distribui um pirulito para cada participante, orienta que cada um segure o pirulito com a mão direita e aguarde até que todos tenham recebido.

Assim que todos tiverem recebido o coordenador da atividade do pirulito dará o seguinte comando: "A partir de agora ninguém mais pode sair do lugar e deverão seguir minhas instruções". Segurem o pirulito com a mão direita.

A mão esquerda deve ser colocada para trás e não pode ser utilizada em nenhum momento, estiquem o braço direito para frente, a partir de agora ninguém poderá dobrar o braço, o único movimento que podem fazer é para a direita ou para a esquerda, quem dobrar o braço será retirado da brincadeira. Agora quero que todos desembulhem o pirulito que está segurando na mão direita e comecem a chupar.

O primeiro desafio é remover a embalagem do pirulito, no entanto como não podem dobrar o braço, cada um deverá chupar o pirulito do colega do lado,



isso deixa a brincadeira do pirulito muito divertida e através de uma linguagem metafórica passa a mensagem de que em determinadas circunstâncias da vida é necessário pedirmos ajuda ao próximo para conseguirmos realizar uma tarefa.



ATIVIDADE E MISSÃO DA SEMANA: Muitas vezes as pessoas precisam de ajuda para combater as injustiças, assim são os assistidos que precisam de nossa ajuda com este olhar diferente. Nesta semana com um olhar diferente, demonstre que está ao lado dos Pobres. Por exemplo: Comemore um aniversário ou data importante na residência da Família Assistida ou local que necessitam de carinho e atenção.

DICA AO ORIENTADOR

Durante a reunião da conferência pode dividir os membros em pequenos grupos para leitura dos textos propostos e promover a reflexão em grupos. No máximo 15 minutos para esta formação na reunião da conferência.



Dica para os Orientadores

Para a atividade abaixo, o objetivo é promover a reflexão dos membros para uma mudança de olhar efetiva.

Apresente as figuras abaixo na reunião da conferência e peça que eles cometem o que estão vendo e como é possível mudar aquela realidade da fotografia.

Após a reflexão com a imagem, é hora de falar sobre os assistidos. Como é possível ajudarmos os nossos assistidos a mudar de vida e serem promovidos materialmente e espiritualmente?



Imagens para reflexão









SUGESTÕES DE GESTO CONCRETO DA SEMANA

Após as reflexões promova uma atividade especial com as Famílias assistidas, ou com alguma Obra Unida. É importante mostrar às crianças que a realidade injusta existe, mas que nós vicentinos, estamos dispostos a mudar com eles esta realidade.

ORAÇÃO PARA A MUDANÇA DE ESTRUTURAS

Nós vos louvamos e vos agradecemos, ó Deus, Criador do Universo.

Fizestes boas todas as coisas e nos destes a terra para que a cultivássemos.

Fazei que saibamos usar sempre agradecidamente as coisas criadas e partilhá-las generosamente com todos os necessitados. Dai-nos criatividade ao ajudar os Pobres em suas necessidades humanas básicas.

Abri nossas mentes e nossos corações para que possamos ficar ao lado deles e ajudá-los a mudar as estruturas injustas que os mantêm na pobreza.

Fazei que sejamos irmãos e irmãs para com eles, amigos que caminham com eles em suas lutas pelos direitos humanos fundamentais.

Nós vo-lo pedimos por Jesus Cristo Nosso Senhor.

Amém!

A CARIDADE
É PACIENTE
A CARIDADE
É BONDOSA



NÃO É ORGULHOSA

NÃO É ARROGANTE

NÃO É ESCANDALOSA

NÃO BUSCA SEUS PRÓPRIOS INTERESSES

NÃO SE FRITA
NÃO GUARDA RANCOR
NÃO SE ALEGRA COM

A INJUSTIÇA

MAS REJUBILA COM

A VERDADE

TUDO DESCULPA

TUDO CRÊ

TUDO ESPERA

TUDO SUPORTA

POR ORA SUBSISTE

A FÉ

A ESPERANÇA

E A CARIDADE

AS TRÊS-PORÉM,

A MAIOR DELAS É A

CARIDADE



MENSAGEM AOS COORDENADORES E ORIENTADORES DE CCA

Queridos vicentinos, que se empenham diariamente com as nossas Conferências de Crianças e Adolescentes. Neste ano de 2016, a Coordenação Nacional de CCA propõe como reflexão **“O Bom Pastor e o Coordenador/Orientador de CCA, cultivando as sementes lançadas”**.

Sabemos que o Bom Pastor é aquele que ama e cuida das suas ovelhas, é aquele que é conhecido por suas ovelhas, ou seja, as ovelhas escutam sua voz. Que você querido orientador e coordenador de CCA, possa ser um Bom Pastor na caminhada destas crianças e adolescentes, cuidando, zelando, amando e cultivando estas pequenas sementes, que já são capazes de dar bons frutos na SSVP e com certeza continuarão dando bons frutos, na SSVP, na sociedade civil, na comunidade, na Igreja, no mundo.

Esperamos que este material possa possibilitar que você, promova a formação permanente com as crianças e adolescentes, ajudando-os a se tornarem Bons Vicentinos, capazes de mudar as estruturas da vida dos nossos Senhores e Mestres.

Abraço fraternal,

Equipe CCA Nacional.





Mais uma vez a Equipe CCA Nacional proporciona a possibilidade de disponibilizar a você Querido Orientador, este material sobre o Ano Temático. Este é um material de apoio e que através da sua criatividade você possa formar com muito carinho nossas crianças e adolescentes.

Envie para nós seu Feedback, com sugestões, opiniões para que a Coordenação Nacional possa melhorar ainda mais os materiais disponibilizados. Envie também como foi a prática deste material com sua CCA.
cca@ssvpbrasil.org.br

CCA É SHOW!!!